TL5105

UDT - UNIÃO DEMOCRÁTICA TIMORENSE JDT - JUVENTUDE DEMOCRÁTICA TIMORENSE

C O M U N I C A D O

A JDT (JUVENTUDE DEMOCRÁTICA TIMORENSE), Organização da Juventude da UDT (UNIÃO DEMOCRÁTICA TIMORENSE), tem vindo a acompanhar com redobrado interesse as recentes intervenções dos Órgãos de Soberania Nacionais acerca da questão de Timor-Leste.

A JDT reconhece, congratulando-se com o facto, que foram dados passos muito importantes e positivos no sentido de se conseguir uma solução a mais justa e digna possível para a questão de Timor-Leste, pelo que deseja manifestar publicamente a sua posição de:

. Reconhecimento pela acção desenvolvida pelos Órgãos de Soberania Nacionais, nomeadamente pelo Senhor Presidente da República e pelo Senhor Primeiro Ministro, na defesa intransigente do direito à Autodeterminação e Independência do Povo de Timor-Leste;

. Agradecimento pelo empenhamento da Comissão Eventual da Assembleia da República, o qual contribuiu decisivamente para melhor clarificação da questão política de Timor-Leste;

. Gratidão por todas as iniciativas até agora desenvolvidas pelo Povo português para facilitar a vinda para o país de Refugiados timorenses e sua integração sócio-económica em Portugal.

Neste contexto, a JDT, ao reafirmar as responsabilidades que cabem à Portugal, como potência administrante, de contribuir por todos os meios diplomáticos e políticos para a solução da questão de Timor-Leste, julga oportuno e necessário declarar que a sua existência é também ela uma consequência do compromisso histórico existente entre o Povo timorense e Portugal. Com efeito, durante estes difíceis anos da nossa sobrevivência, encontrámos apoios suficientes para a nossa formação, facto que nos permite podermos assumir hoje um papel consciente e responsável, podendo contribuir também para a defesa dos direitos do nosso Povo.

Assim, a JDT apela ao Povo português, aos partidos políticos e as organizações de solidariedade para que continuem a apoiar a justa luta do nosso Povo.

Finalmente, reconhecendo que só Portugal poderá salvaguardar a identidade do Povo timorense, a JDT afirma não enjeitar, como plataforma para a solução da questão de Timor-Leste um possível regresso da Administração portuguesa, tendo em conta que Portugal continua a ser a potência administrante.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 1987.

Pel'A JDT

(Sebastião Maria Aparício Guterres)
Presidente